

O CUIDADO DOS PACIENTES PORTADORES DE DIABETES MELLITUS NA PREVENÇÃO DE ÚLCERAS E PÉ DIABÉTICO

SILVA, Cíntia Marques da;

BRAGA, Andressa Cardoso (andressa.enfermagem2011@bol.com.br)

GONÇALVES, Odilene (odileneenf@terra.com.br)

OLIVEIRA, Isa Ribeiro de

Introdução e Objetivo: Diabetes Mellitus, é uma doença que vem se destacando por ser um grave problema de Saúde Pública, atingindo uma grande parte da população, sendo que a maioria desconhece o diagnóstico. As lesões ulcerativas nas extremidades inferiores são originadas por cortes superficiais, deformidades nos pés e devido à deficiência da capacidade de cicatrização. Todos os pacientes devem ser examinados pela equipe da UAPS, pois a ausência de sintomas não significa pé saudável ou livre de lesões. Objetivou-se com esta pesquisa avaliar o conhecimento do portador de Diabetes Mellitus em relação à patologia, conhecer seus hábitos de vida e quanto à prevenção de úlceras.

Materiais e Métodos: Trata-se de uma pesquisa quantitativa, com caráter descritivo e explicativo. Sendo realizado com pacientes da equipe 14 na Unidade Básica de Saúde CSU em Patos de Minas. A população de diabéticos cadastrados pela equipe é de 162 pacientes, sendo que foram escolhidos aleatoriamente um grupo de 30 pessoas com diagnóstico da doença. Os sujeitos desta pesquisa, frequentam as reuniões de grupo, realizam consulta médica na UBS ou estão cadastrados em prontuário na mesma. A coleta de dados foi realizada por meio de entrevista. Aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa do Centro Universitário de Patos de Minas (protocolo nº 118/08). Os pacientes entrevistados foram esclarecidos quanto ao objetivo da pesquisa e assinaram o termo de consentimento.

Resultados e Discussão: Foram entrevistados 19 pacientes portadores de Diabetes Mellitus, com idade entre 22 a 82 anos; sendo que a maioria ou 78,9% são do sexo feminino, 21,1% são do sexo masculino; 63,2% moravam com o companheiro e a mesma porcentagem afirma participar com frequência das reuniões de grupo na UBS. Embora todos os pacientes afirmarem conhecer a importância do controle da glicemia, quando questionados em relação à patologia, apenas 57,9% conheciam a que grupo pertenciam quanto ao tipo de diabetes. Referente ao tempo de diagnóstico, 10 apresentam a doença há mais de 2 anos, 6 há mais de 10 anos e 3 há mais de 20 anos. Em relação ao estilo de vida, 36,8% seguem dieta controlada e destes apenas 3 (11,4%) praticam exercícios físicos com frequência. Apenas 1 dos 7 (31,6%) pacientes que não seguem dieta, pratica exercícios físicos regularmente. A outra metade (31,6%), segue dieta elaborada somente quando verificam o aumento da glicemia.

Em relação aos cuidados específicos com os pés, a maioria (63,2%) diz examinar os pés com frequência, pelo menos uma vez por semana ou mensalmente; 78,9% secam entre os dedos após o banho, 73,7% hidratam os pés com frequência, 63,2% possuem o hábito de examinar os sapatos antes de calça-los e 52,6% fazem uso de palmilha.

Conclusão: Muitas pessoas encontram em situação semelhante aos pacientes desta pesquisa, o que reforça a importância e necessidade de se repensar no significado de educação em saúde. A atenção primária e secundária ainda é a melhor maneira de se

evitar complicações com os pés, podendo ser feita de forma mais ativa e didática, com ações de baixa complexidade.

Palavras-chave: Diabetes Mellitus. Pé diabético. Autocuidado